

ARGUMENTO Alice

A DEPUTADA FEDERAL DA EDUCAÇÃO

Boletim Especial do mandato da Dep. Alice Portugal PCdoB/BA | Fev 2018



TEMER O INIMIGO DO Nº 1 DA EDUCAÇÃO

O golpe contra a democracia tem alvos certos: a soberania e os direitos sociais. Temer, o ilegítimo, tem atacado a educação, ameaçando privatizar tanto a básica como a superior, realizando cortes criminosos de recursos, dilacerando o Plano Nacional de Educação construído a muitas mãos e pela luta dos trabalhadores em educação. Com a entrega do

Pré-sal às empresas estrangeiras, os 75% do Fundo Social, previstos para a educação estão perdidos. Ao mesmo tempo, está ameaçada a expansão do ensino integral no Brasil, assim como da execução e manutenção dos planos de carreira dos trabalhadores em educação em todo território nacional. Com a Emenda Constitucional 95 (PEC do Teto de Gastos), fica

também abalada a garantia do pagamento do Piso Salarial Nacional dos professores, matéria da qual a deputada Alice Portugal tem especial zelo, por ter sido uma das deputadas que criou esse piso. Por isso, Temer é o inimigo número 1 da educação. Abaixo, veja os cortes do governo federal em prejuízo da educação brasileira.

A BAHIA FOI QUEM MAIS PERDEU COM OS CORTES

Tentando angariar popularidade, Temer apela para intervenções militares inócuas e não consegue esconder seu perfil autoritário. Realizou cortes dramáticos em toda área de segurança, saúde, educação. A Bahia foi o estado que mais perdeu, foram R\$ 180 milhões. E não há dúvidas que se deram,

pois o governador Rui Costa (PT/BA) não é seu aliado e o povo baiano tem derrotado, por quatro eleições, as elites que sustentaram o golpe. Volta a valer a velha política para os 'amigos'. Só nos resta lutar por eleições livres e democráticas, pois não temos ainda a garantia que existirão. Fora Temer!

CONFIRA COMO FORAM OS CORTES NA BAHIA:

- 1 Aparelhamento de Unidades Estaduais da Saúde (Policlínicas)
Valor da emenda: R\$ 15.200.000 - Valor cortado: **R\$ 15.200.000**
- 2 Aparelhamento de Unidades Estaduais da Saúde (Policlínicas)
Valor: R\$ 24.800.000 – Valor cortado: **R\$ 24.800.000**
- 3 Apoio à Modernização das Instalações da Segurança Pública
Valor: R\$ 40.000.000 – Valor cortado: **R\$ 40.000.000**
- 4 Reestruturação e Modernização Hospital das Clínicas
Valor: R\$ 40.000.000 – Valor cortado: **R\$ 40.000.000**
- 5 Apoio a Entidades de Ensino Superior Não Federais
Valor: R\$ 15.000.000 – Valor cortado: **R\$ 15.000.000**

- 6 Apoio a Entidades de Ensino Superior Não Federais
Valor: 15.000.000 – Valor cortado: **15.000.000**
- 7 Expansão e Reestruturação das Escolas Técnicas
Valor: R\$ 30.000.000 – Valor cortado: **R\$ 30.000.000**
- 8 Aquisição de veículos para o Transporte Escolar da Educação
Valor: R\$ 120.000 – Valor cortado: **R\$ 120.000**

TOTAL DE CORTES: R\$ 180.120.000

REFORMA É SUSPensa MAS A LUTA CONTINUA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Essa reforma cruel, que visava prejudicar os interesses dos trabalhadores brasileiros, em especial dos mais pobres, das mulheres e professores, foi derrotada por nossa luta e entrou em estado de latência. Os golpistas não tinham votos para aprovar. Mas sabemos que eles não desistirão de entregar a aposentadoria dos

brasileiros ao mercado financeiro e podem contra atacar. Portanto, não nos iludamos: a reforma foi suspensa, mas a luta continua. A Deputada Alice Portugal está atenta a qualquer ameaça de votação do texto e chamará a atenção dos trabalhadores para que se mobilizem no momento certo.

APLB LUTA PARA RESGATAR PRECATÓRIOS



Os pagamentos dos Precatórios do Fundef resultam de ação judicial contra a União Federal, que não fez corretamente os repasses para os Municípios relativos ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Diversos municípios no Brasil ingressaram com ações contra a União para cobrar os valores não repassados. Na Bahia, a liderança é da APLB-Sindicato que busca na Justiça a correção dos valores para os municípios baianos. A deputada Alice Portugal acompanha de perto essa luta e se mantém comprometida com a categoria, cobrando para que esse recurso seja repassado aos trabalhadores em educação.

O GOLPE NA EDUCAÇÃO

EMENDA CONSTITUCIONAL 95 E A EDUCAÇÃO

A EC 95, que congela por 20 anos os investimentos públicos, produzirá grandes e graves prejuízos à educação pública. Não apenas a qualidade e a ampliação estarão em risco, mas o custeio mínimo - o funcionamento do dia a dia estará inviabilizado.

Gastos da União com a Educação

Como é hoje: a União é obrigada, pela Constituição Federal, a investir na manutenção e desenvolvimento do Ensino pelo menos 18% do que arrecada com impostos, todo ano, independentemente da inflação.

Como ficou: Com a mudança, a obrigatoriedade de aplicação do percentual mínimo de 18% é suspensa por até vinte anos e o piso obrigatório passa a ser o valor mínimo obrigatório do ano anterior ajustado pela inflação do período.

REFORMA DO ENSINO MÉDIO

A reforma foi realizada por Medida Provisória, ignorando o debate de 7 anos com a CNTE e entidades estudantis. Impõe regras obscuras e impraticáveis, como: mais horas de aula e menos disciplinas; carga horária muda de 800 para 1.400 horas ao ano, sem a contrapartida do aumento dos recursos para custear essa mudança; retira filosofia, sociologia, educação física e artística, embotando a formação do estudante.

ESCOLA SEM PARTIDO

Pelo menos 7 projetos tramitam na Câmara dos Deputados, com a alcunha de "Escola Sem Partido", visando restringir os conteúdos de ensino a partir de uma pretensa ideia de neutralidade do conhecimento. As propostas contrariam o princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, assim como o da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber. QUEREMOS ESCOLA COM DEMOCRACIA.



JUNTOS PELA EDUCAÇÃO

Eleita pelo Prêmio Congresso em Foco umas das melhores parlamentares de 2017 e integrando pela oitava vez consecutiva a lista dos 100 "Cabeças" do Congresso, a deputada Alice Portugal sempre teve uma atuação de destaque na defesa da educação pública e gratuita no Brasil. A prioridade do seu trabalho está voltada para os interesses dos trabalhadores em educação (professores e funcionários) e para os direitos e as expectativas dos estudantes e jovens brasileiros. Ela se mantém firme ao lado da APLB em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras em educação do Estado da Bahia.